FAROL DA OPOSIÇÃO

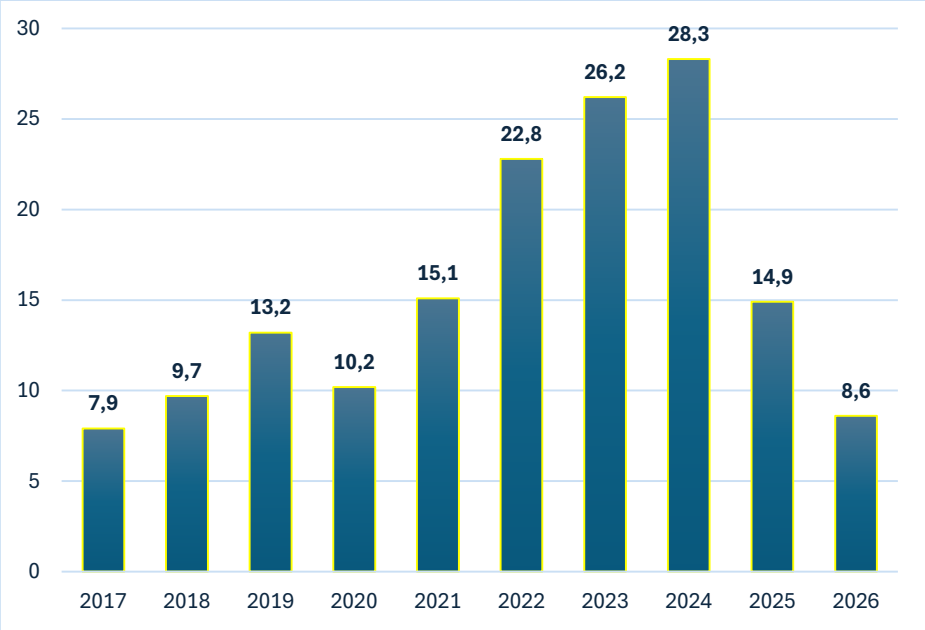
Edição nº 128 | 17.11.2026 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

Banco do Brasil é apenas a mais nova vítima do PT

- Governos do PT são **sempre marcados pela destruição de patrimônio público**. Não é mera coincidência; é recorrência. O partido que se vende como defensor do Estado na verdade usa e abusa da máquina em proveito próprio.
- **A vítima da vez é o Banco do Brasil**. É, porém, só mais uma numa lista que já inclui os quase falidos Correios – que divulgou no sábado (14) mais um resultado catastrófico – e uma série de estatais que, em mãos petistas, converteram-se em verdadeiros sorvedouros de recursos públicos. Um saco sem fundo.
- A instituição financeira **vive seu pior momento desde os anos 1990**. No terceiro trimestre, seu lucro foi de apenas R$ 1,3 bilhão, menor até do que os da época da recessão petista. Em relação a igual trimestre de 2025, a queda foi de 66%.
- O resultado líquido só veio positivo por causa de uma manobra contábil. Sem ela, o banco teria registrado prejuízo de R$ 832 milhões no trimestre. **Em termos operacionais, não teve salvação: o resultado foi um gigantesco rombo** de R$ 906 milhões nos três meses terminados em setembro.
- Na contramão dos concorrentes, o BB viu sua rentabilidade entrar em ritmo de colapso iminente. Vários múltiplos contábeis evidenciam que já há algum tempo **o banco está destruindo valor** – seus retornos, por exemplo, passam longe de cobrir os custos de capital.
- O Banco do Brasil vinha de uma sequência de altas iniciada em 2020. Resistiu bem na primeira metade da atual gestão, mas, de lá pra cá, despencou. A queda no abismo **coincide com a aceleração das políticas de incentivo ao consumo** – uma tara econômica dos petistas – posta em prática pelo governo Lula.
- A instituição se esbaldou em emprestar dinheiro para fazer a roda da economia girar mais veloz, no mesmo momento em que **os juros explosivos em razão da gastança petista** tornavam a vida dos tomadores muito mais difícil. A consequência foi uma inadimplência poucas vezes vista.

- A gestão do BB tentou **jogar a culpa do descalabro nas costas do agronegócio** – o crédito agropecuário responde por 1/3 dos empréstimos do banco. Pura balela: concorrentes bancários que lidam com o mesmo perfil de clientes têm tido desempenho que passa longe da ruindade exibida pelo banco estatal.
- O Banco do Brasil não está afundando sozinho, como já era de se esperar num governo do PT. De janeiro a setembro, as estatais federais registraram déficit de R$ 8,5 bilhões. **É o pior resultado da história, ou seja, em 25 anos**, conforme divulgou o Banco Central em fins de outubro.
- A situação do BB, dos Correios e das demais estatais não vai melhorar tão cedo, pois o modus operandi do governo reeleito tende a repetir os erros do passado. **É, mais uma vez, as gestões do PT colhendo o que plantaram**: uma destruição que não tem data para acabar, nem se sabe quão mais profunda ainda será.

Lucro líquido ajustado (em R$ bilhões)*



Fonte: Banco do Brasil/Demonstrações de resultados trimestrais. *Acumulado no ano até o terceiro trimestre.

Os boletos da reeleição começaram a chegar

- Lembra daquele monte de bondades que, em desespero, o candidato do PT anunciou na campanha eleitoral para conseguir se reeleger? Pois é: os boletos delas já começaram a chegar. **Sobrou para os contribuintes brasileiros pagarem**.
- Na semana passada, com o presidente da República bem longe, lá do outro lado do mundo, o governo petista anunciou um remendo fiscal para tentar evitar que as contas públicas degringolem de imediato. Servirá, se servir, **apenas para tapar parte dos buracos deixados pelas promessas eleitorais** de Lula.
- **A conta, mais uma vez, recairá sobre quem paga imposto**. Cerca de 70% do impacto fiscal previsto para 2027 refere-se a propostas que aumentam a tributação de empresas. Ou seja, é mais um impostaço que vai resvalar em desemprego e mais inflação.
- O corte de gastos está restrito a menos de R$ 13 bilhões. **É um grão de areia num deserto de irresponsabilidade fiscal**. Basta comparar: o orçamento federal movimenta R$ 2,6 trilhões e um ajuste mínimo necessário para apenas estabilizar a dívida pública teria de partir de R$ 300 bilhões.
- De novo o petismo, que não aceita ajuste algum nas contas, briga com a realidade. **Sem equilíbrio fiscal, quem mais perde são os mais pobres**, esfolados com o dinheiro curto e caro de dívidas anabolizadas a juros escorchantes e com a inflação que tira comida da mesa das famílias.
- As contas públicas do país estão sufocadas por **uma escalada de gastos que cresceram 5% acima da inflação ao ano** desde que Lula voltou ao poder. Esse é o "ajuste" padrão do PT: acelerar a gastança e depois arrancar mais dinheiro dos pagadores de impostos para bancar a ruína.
- A proposta petista passou apenas em primeira votação no Senado Federal na última quinta-feira (12). Agora os senadores – e depois os deputados – terão oportunidade de **equilibrar melhor o peso da herança maldita legada pela reeleição** de Lula. Os contribuintes esperam que os parlamentares não desperdicem essa chance.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e **faça parte** da **comunidade** que **acredita** que a política **deve servir** ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • @psdboficial

ITV – itv.org.br • @itvnacional

ITV Instituto Teotônio Vilela PSDB